



CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



NAIR BLENO/DIÁRIO DO LITORAL

Desmonte preocupa. A vereadora Telma de Souza (PT) está preocupada com o risco de desmonte das ações de combate à exploração sexual infantil em Santos, conforme publicado pelo Diário do Litoral, em função do possível fechamento do Núcleo Integrado de Atendimento à Criança e Adolescente. Com o retorno do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que se encontra fora da Cidade em viagem, Telma pretende cobrar respostas do chefe do Executivo. "O equipamento tem menos de um ano e até hoje não foi a estrutura necessária para o seu pleno de funcionamento. E, estranhamente, a Prefeitura vem falando de reavaliação do serviço por falta de demanda. É lamentável!", critica a vereadora.

Sol com a peneira. Telma lembra que a falta de equipes especializadas para a realização do trabalho, especialmente para a busca ativa de casos de exploração, foi confirmada por funcionários e também por representantes do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA). "Não adianta tampar o sol com a peneira: a exploração sexual de meninos e meninas em Santos é real, não é pequena e precisa ser enfrentada com coragem", conclui.

Coragem não falta. Telma, enquanto prefeita, foi a responsável pelo programa de controle da Aids da Cidade, considerado modelo internacional de eficiência a partir da mudança de enfoque adotada em seu governo, quando Santos saiu da condição de município com maior incidência de Aids por mil habitantes, para a vanguarda mundial no enfrentamento da epidemia. Em 1989, A Prefeitura de Santos tornou-se a primeira cidade brasileira a implantar um núcleo de atendimento a pacientes com Aids.

Outra luta vencida. A ex-prefeita criou programas pioneiros no País, como o de Internação Domiciliar (PID) e o de Saúde Mental, hoje recomendados como modelos para a América Latina, pela Organização Panamericana de Saúde, organismo ligado à Organização Mundial de Saúde. A Casa de Saúde Anchieta - que era uma fábrica de ganhar dinheiro com a loucura, onde se adotavam as mais bárbaras "técnicas de tratamento", como surras e eletrochoques - recebeu intervenção e adotou-se os núcleos de Atenção Psicossocial (NAPs).

Guarujá. A Contraponto retifica que o convênio assinado na entre o prefeito Válter Suman (PSB) e a CEF, dentro do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), de R\$ 60 milhões, envolve a pavimentação e recapeamento de mais de 100 vias públicas de todo o Município e não só de Vicente de Carvalho.